



CBRA 2022 VI Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental

O Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (CEDAGRO), a Associação Baiana de Empresas de Base Florestal (ABAF) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) realizaram de 03 a 05 de agosto de 2022, o VI Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental – VI CBRA, nas modalidades on line e presencial na Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), em Salvador (BA). O evento, de cunho nacional, teve como tema central a “Potencialização Florestal – tecnologias, estratégias e experiências sustentáveis”, trazendo discussões importantes para o avanço do reflorestamento ambiental no Brasil.

Em sintonia com o tema, o VI CBRA adotou o selo CO₂ Free (carbono neutro), através da realização do inventário de emissões de gases de efeito estufa e o respectivo projeto para a compensação dessas emissões (feitos pela Novo Olhar Sustentabilidade) que ocorrerá através do plantio de árvores de espécies nativas do Bioma Mata Atlântica, numa parceria com a Bracell e a Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (Sema).

Tivemos a grande satisfação de ter alcançado 315 participantes, sendo 200 de forma presencial e 115 virtual, de 102 cidades brasileiras em 17 Estados, que atuam em diversas áreas como professores, pesquisadores, extensionistas, profissionais de empresas, produtores rurais, consultores, dirigentes, estudantes, entre outros. Da mesma forma, a riqueza dos temas e discussões permitiu obtermos uma ótima avaliação na visão dos participantes.

O evento oportunizou a discussão de diferentes assuntos sobre reflorestamento ambiental iniciando sobre a necessidade de um maior engajamento da sociedade e setores produtivos para que ocorra escala no reflorestamento ambiental. Sobre Crédito de Carbono, apesar desse assunto ter iniciado em 1997, o mercado ainda continua sendo voluntário e não obrigatório legalmente, existindo a necessidade de regulamentações para que o mercado evolua como uma política pública e privada.

Também foram mostrados modelos de restauração de baixo custo e exemplos em todos Biomas Brasileiros de geração de renda e emprego na recuperação florestal, que inclusive atende a legislação. Outro tópico de discussão referiu-se sobre os avanços do CAR (cadastro ambiental rural) e PRA (plano de recuperação ambiental). O evento finalizou mostrando as experiências exitosas públicas e privadas em reflorestamento ambiental.

As palestras completas encontram-se no site www.reflorestamentoambiental.com.br



VIII Simpósio do Papaya Brasileiro

O Papaya Brasil é o principal fórum de inovação tecnológica, atualização e intercâmbio técnico-científico que integra os agentes da cadeia produtiva do mamão representados pelas instituições de fiscalização, ensino, pesquisa e extensão e pelos segmentos empresariais de insumos, produção, comercialização, exportação, entre outros.

O VIII Simpósio do Papaya Brasileiro – Papaya Brasil, que ocorreu de 20 a 23 de setembro 2022, em Linhares –ES, realizado pelo Cedagro, Incaper e Brapex, contou com a presença de 263 participantes na forma presencial e aproximadamente 300 participantes na forma virtual, de 82 cidades brasileiras em 20 Estados e 03 países diferentes. Foi avaliado nos seus diversos aspectos, pela maioria dos participantes, tendo sido considerado: Ótimo 59,8%, Bom 34,8%, Regular 4,5% e Ruim 0,9%.

Foram abordados temas importantes ligados a gestão, produção e mercado do mamão como cenários do mercado brasileiro e internacional, custo e rentabilidade, genética e melhoramento; gestão da água na produção de mamão, aspectos fitossanitários, conservação da qualidade pós-colheita, inovações/avanços tecnológicos na produção, propriedades nutricionais e medicinais, entre outros.

Além das palestras, painéis e conferência, também fez parte do simpósio, uma visita técnica a empresa Frutmel e a Fazenda Rochedo, apresentação de 85 trabalhos técnico-científicos, reuniões setoriais, oito palestras empresariais/institucionais, incluindo uma empresa mexicana, lançamento de materiais e oito empresas expositoras.

As palestras completas encontram-se no site www.papayabrasil.com.br

Uso Sustentável do Pau-brasil no Estado do Espírito Santo

O Pau-Brasil (*Paubrasilia echinata*), árvore nativa do bioma Mata Atlântica, que deu origem ao nome do nosso País, é usada de forma comercial nos dias de hoje, especialmente na fabricação de arcos para execução de instrumentos de corda (violino, violoncelo, etc), devido suas características únicas da madeira, apreciada por 100% dos músicos internacionais, que não admitem o uso de outro material.

O estado do Estado do Espírito Santo possui em torno de 15 fábricas artesanais, e responde por mais de 90% da produção nacional de arcos. Além disto, a indústria artesanal do Estado é responsável por 100% das exportações para várias partes do mundo (UE; EUA e Ásia). No último ano, estas exportações alcançaram quase 2 milhões de dólares. A matéria prima de madeira legal de Pau-Brasil usada pela indústria se dá com o reuso da madeira originada de demolição e também de origem em plantios realizados na década de 70 e 80 com esta espécie. Portanto, não é utilizada árvores originárias de florestas nativas, visto que esta prática é vedada pela lei da Mata Atlântica e Código Florestal brasileiro.

No entanto, o IBAMA, enviou para a reunião da CITES (Convenção Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e Flora Selvagens) que ocorrerá na Costa Rica, solicitação de incluir a espécie Pau-Brasil, no anexo 1 da CITES, que inclui espécies ameaçadas de extinção e oferece o maior nível de proteção. Caso seja aprovado, impedirá o uso desta madeira de qualquer forma, ocasionando destruição de uma atividade econômica, social e cultural tradicional no Espírito Santo que consome muito pouco dessa madeira e de forma sustentável, já que as indústrias artesanais consomem em média 30 árvores por ano, e são responsáveis pelo plantio de mais de 500 mil árvores nestas últimas décadas. Essa solicitação do IBAMA ao CITES, surpreendeu os outros órgãos governamentais como o MAPA e categorias de usuários da matéria prima, que não foram convidados a participar dessa discussão.

Assim, o CEDAGRO juntamente com AUMA (Associação de empresas e artesãos de instrumento de corda), IVB (Instituto Verde Brasil), IDAF, INCAPER e CREA/MÚTUA-ES, organizou e realizou uma reunião no dia 26 de setembro de 2022, com a Delegacia Federal do Ministério da Agricultura no Espírito Santo, responsável pelo Serviço Florestal Brasileiro, solicitando a ação desse órgão junto ao IBAMA, para suspender essa solicitação de inclusão da madeira do pau-brasil, no Anexo 1 da CITES, onde estão listadas as espécies ameaçada de extinção e proibidas de qualquer comercialização. A ideia é aprofundar esta discussão junto com todos os envolvidos neste assunto, e depois, tomar uma decisão.